

Ao Digno.
Conselho da Medalha de Alvalade

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Domingos Abrantes Ferreira, nasceu a 19 de janeiro de 1936 em Vila Franca de Xira.

Foi membro da Comissão Central do MUD Juvenil de 1954 a 1958 e dirigente da União das Juventudes Portuguesas (UJP) entre 1958 e 1959.

É membro do Partido Comunista Português desde 1955 e foi do Comité Central de 1963 a 2012. Durante vários anos integrou o Secretariado e a Comissão Política do Comité Central.

Foi responsável pela organização clandestina do PCP em vários pontos do país e em particular em Lisboa e Sul do Tejo.

Foi responsável por tipografias clandestinas do «Avante!».

Foi preso duas vezes pela PIDE. Primeiro em 27 de julho de 1959 e em 21 de Abril de 1965, neste caso quando a casa clandestina em que vivia no Montijo foi assaltada pela polícia política. Esteve preso nas cadeias fascistas do Aljube, Caxias e Peniche.

Evadiu-se, com sete outros camaradas, da cadeia do Forte de Caxias em 4 de dezembro de 1961 na célebre fuga no carro blindado de Salazar.

Passou 11 anos nas cadeias fascistas. Viveu 9 anos na clandestinidade, situação em que se encontrava no dia 25 de Abril de 1974.

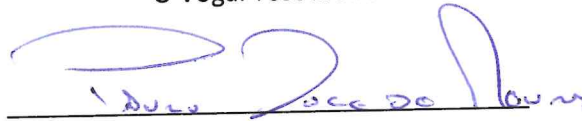
Foi Deputado à Assembleia da República pelos círculos de Setúbal e Lisboa de 1976 a 1992.
Foi membro do Conselho de Estado de 2015 a 2022.

Em conformidade com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é ao Conselho da Medalha que cabe receber as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao atrás exposto, pelo trabalho que desenvolveu em representação da comunidade, a Junta de Freguesia de Alvalade propõe a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **Domingos Abrantes**, pelo seu contributo profissional e empenho pessoal em prol da qualidade do projeto urbanístico de Alvalade.

Lisboa, 27 de agosto de 2024

O Vogal Tesoureiro



Paulo Doce de Moura